

COMENTÁRIO GERAL

A prova estava boa. A abordagem das questões estava dentro do previsível e as questões sobre os livros não suscitaram muitas dúvidas. A UDESC tem se aproximado da linha da UFSC, ou seja elaborou as questões dentro do estilo UDESC, porém tem explorado mais a interpretação de texto e os aspectos gramaticais nos livros sugeridos para leitura.

No aulão de sábado, dia 03/11, eu havia dito aos ALUNOS EXPOENTES que eles teriam direito a um nanopercentual de dúvidas nas questões de gramática da UDESC. Acho que tive razão: tenho certeza de que OS EXPOENTES foram ótimos nesta prova.

Prof. Ariane e Prof. Élio

PORTUGUÊS

Texto 1

Até 2009 deve entrar em vigor o acordo ortográfico cujo objetivo é unificar a escrita do português nos países que o adotam como sua língua oficial. Observe posições a respeito disso, publicadas em *Veja*, de 12 set. 2007.

1. Encaro com grande ceticismo esse acordo ortográfico. É uma reforma tímida, que não traz grandes inovações. Mas não gostei. Queria que meus tremas ficassem onde estão. Os escritores mais velhos e mais preguiçosos têm de confiar no pessoal da editoração para fazer as mudanças necessárias no texto. (João Ubaldo Ribeiro, p. 93)

2. A unificação já devia ter ocorrido antes. É uma medida civilizada. A diferença na escrita dos países que falam português atrapalha o intercâmbio econômico e editorial. Como toda reforma, essa proposta tem suas falhas. Mas acho ótimo, por exemplo, o fim do trema. Sou a favor de tudo que vai no sentido da simplificação. (Lya Luft, p. 96)

3. As diferenças culturais não se resolvem assim apenas com um golpe de pena. [...] a grafia cheia de letras mudas tecto, facto, acto não impediu o português José Saramago de ser *best-seller* no Brasil. Como a natureza, a arte e a inteligência sempre encontram uma maneira de se manifestar. Com a ajuda de uma norma culta e amplamente aceita, esse trabalho fica mais fácil. (Veja, p. 96)

Em relação ao texto 1, responda às questões 41, 42 e 43.

41. Analise as afirmações abaixo, em relação aos itens 1 e 2.

I- Os escritores João Ubaldo Ribeiro e Lya Luft apresentam opiniões conflitantes, em relação à unificação da escrita do português.

II- Para Lya, a eliminação do trema significa simplificação da língua.

III- Segundo Lya, a unificação ortográfica deveria ter ocorrido antes, por ser forma civilizada de comunicação entre os povos.

IV- Para João Ubaldo, todos os escritores mais velhos são mais preguiçosos.

Assinale a alternativa cujas afirmações se **justificam** pelo correto entendimento do texto.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.

Comentário: Resp. A > A afirmação 3 se anula, basta ler a última frase do João Ubaldo Ribeiro. As afirmações 1 e 2 são óbvias.

42. A leitura do item 3 **permite** depreender que:

- a) É a norma culta, aceita amplamente, que determina as diferenças culturais existentes entre Brasil e Portugal.
- b) Golpes não resolvem diferenças culturais e ortográficas.
- c) A natureza, a arte e a inteligência tornam-se mais fáceis se a norma culta da língua for amplamente aceita.
- d) A grafia de letras mudas, presente nos livros do português Saramago, é aceita no Brasil, sem restrições.
- e) As diferenças ortográficas entre o português do Brasil e o de Portugal não impediram que os livros de José Saramago fizessem sucesso em nosso país.

Comentário: Resp. E > o vocábulo inglês “best-seller” resolve a questão.

43. Assinale a alternativa **incorreta**, em relação aos três itens.

- a) Em Encaro com grande ceticismo esse acordo ortográfico. (1) a palavra sublinhada significa descrença.
- b) Em As diferenças culturais não se resolvem assim apenas com um golpe de pena. (3) a expressão sublinhada pode equivaler a impensadamente.
- c) As conjunções coordenadas adversativas implicam idéia de oposição. Considerando-se a oração (ou orações) antecedente(s), essa oposição não ocorre em Mas não gostei. (1), porém ocorre em Mas acho ótimo (2).
- d) Em para fazer as mudanças necessárias no texto (1) há idéia de finalidade.
- e) Em maneira de se manifestar (3) poderia ocorrer ênclise em relação à forma verbal no infinitivo: de manifestar-se.

Comentário: Resp. B > Não concordo com essa resposta, embora ela seja a única que mereça ser assinalada como incorreta. É que no texto, “golpe de pena” pode, sim, significar “impensadamente.”

Texto 2

Monsenhor Lustosa acompanhou com os olhos a paisagem urbana que rapidamente virava proletária. **Precisava, agora, de paciência para o desconforto de uma viagem** de quase oito horas, com interrupções por ele indesejadas para lanches em bares de qualidade sofrível, cuja obrigatoriedade de parada se escoraria mais nos interesses comuns da empresa de auto viação e dos botequineiros do que na necessidade dos passageiros.

(Júlio de Queiroz, *Encontros de abismos*. Florianópolis: Insular. 3.ed., 2007, p. 41.)

44. Considerando o texto 2, assinale a alternativa correta, a respeito de Monsenhor Lustosa.

- a) Para ele, as empresas de autoviação escolhem bares ruins como paradas de seus ônibus.
- b) Era um homem de paciência, que evitava o desconforto de uma viagem.
- c) **Armava-se de paciência, a fim de enfrentar a longa e desconfortável viagem.**
- d) Preferia as paisagens urbanas às proletárias.
- e) Para ele, os lanches em bares sempre têm qualidade sofrível.

Comentário: O Monsenhor Lustosa somente enfrentou a viagem de ônibus porque não teve alternativa.

45. Assinale a alternativa incorreta, em relação ao livro *Encontros de abismos*.

- a) *Enigma no entardecer* é centrado na figura de Demétrio, escravo grego, narrador da história. Outra das personagens é Mínima (Cloé); ambos são escravos de Aspásia.
- b) Os dois últimos contos do livro assinalam a presença de Jesus de Nazaré; mostram o efeito que o encontro com ele provoca, na vida dos protagonistas.
- c) **Em *Fulgor na noite* Lázaro, o cordoeiro, morre leproso, mas é ressuscitado pelo Nazareno.**
- d) O conto de que o fragmento (texto 2) faz parte centra-se principalmente nas discussões entre participantes de um encontro teológico em Florianópolis, durante a viagem de ônibus no retorno a São Paulo, em que eles não reconhecem a presença de Jesus na figura de um passageiro que se identifica como marceneiro.
- e) **Marta, irmã de Lázaro, enfrentou os sacerdotes do Templo, depois de esperar inutilmente que eles a recebessem para tratar o irmão.**

Comentário: O sacerdotes não só atenderam Lázaro como diagnosticaram que ele não era leproso e por isso deveria oferecer carneiros ao templo. Portanto temos essa incorreta também.

46. Assinale a alternativa incorreta.

- a) **Em cuja obrigatoriedade há, respectivamente, pronome demonstrativo e substantivo masculino.**
- b) O substantivo **botequineiros**, que diz respeito a donos ou administradores de botequim, no fragmento (texto 2) aparece com sentido sarcástico.
- c) O vocábulo proletária é adjetivo; refere-se a **paisagem**.
- d) A forma verbal escoraria equivale a **apoiaria, ampararia**.
- e) As formas verbais **acompanhou, virava e escoraria** encontram-se, respectivamente, no pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro do pretérito do modo indicativo.

Comentário: EIA! > Alunos EXPOENTES! Ouviram os meus gritos sobre o dito cujo do “CUJO”, PRONOME RELATIVO? Aí está ele resolvendo a questão.

47. Considere as frases abaixo.

I-Porém, **havia** dois professores de **Lovaina...** / Por ser o tempo da Páscoa, não **haveria** muitas caravanas vindo ou saindo da cidade .

II-Eu **havia comprado** um punhado de tâmaras e um cântaro de vinho mosto.

III-Como se analisasse um assunto que já tivesse estado em discussão por muito tempo...

Assinale a alternativa incorreta.

- a) Em **de Lovaina** (I) há idéia de lugar.
- b) Em I as formas verbais sublinhadas equivalem a **existiam / existiriam**.
- c) Em II a forma verbal sublinhada equivale a **tinha comprado**.

d) Em III a preposição sublinhada equivale a **durante**.

e) Em II **e um cântaro de vinho mosto** é uma oração coordenada assindética.

Comentário: Verbo haver e existir!!! De novo eles na questão! Na alternativa E, a incorreta, o vocábulo E funciona como preposição, não como conjunção. Fosse conjunção, ele formaria uma oração coordenada sindética.

Texto 3

Abriam-se as aulas a 15 de fevereiro. De manhã, à hora regulamentar, compareci. O diretor, no escritório do estabelecimento, ocupava uma cadeira rotativa junto à mesa de trabalho. Sobre a mesa, um grande livro abria-se em colunas maciças de escrituração e linhas encarnadas. (Raul Pompéia: *O Ateneu*. São Paulo: O Estado de São Paulo, 1997, p. 22.)

48. Analise as afirmações abaixo, em relação ao O Ateneu.

I-O diretor que esse fragmento menciona foi sempre um homem magnânimo e justo, atento às necessidades dos educandos de seu colégio.

II-O Ateneu é um romance memorialista, com as ações acontecendo em tempo anterior ao da narração dos fatos.

III-Apresentando características do Romantismo, em seu lançamento o romance foi saudado pela forma como o autor urdiu uma história repleta de intrigas.

IV-O Ateneu representa um mundo fechado; ao querer moldar os meninos que ali estudam, acaba por deformar-lhes a personalidade.

V-Ema, esposa de Aristarco, transforma-se em dedicada professora para os alunos.

VI-A história aborda dois anos da vida do narrador, em um internato masculino. É narrada em primeira pessoa, por Sérgio já adulto.

Assinale a alternativa cujas afirmações se justificam pelo texto.

a) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas II, IV e VI são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas IV e VI são verdadeiras.

Comentário: O diretor do Colégio é exatamente ao contrário da descrição do item número I e a esposa de Aristarco, Dona Ema, não foi professora dos alunos do Ateneu.

Texto 4

Enredo para um tema

Ele me amava, mas não tinha dote,
só os cabelos pretíssimos e uma beleza
de príncipe de estórias encantadas.

Não tem importância, falou a meu pai,
se é **só** por isto, espere.

Foi-se com uma bandeira
e ajuntou ouro pra me comprar três vezes.
Na volta me achou casada com D. Cristóvão.
Estimo que sejam felizes, disse.

O melhor do amor é sua memória, disse meu pai.

Demoraste tanto, que...disse D. Cristóvão.

Só eu não disse nada,
nem antes, nem depois.

(Adélia Prado: *Bagagem*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 22.ed., p.91.)

PORTUGUÊS

Em relação ao texto 4, responda às questões 49 a 50.

49. Assinale a alternativa incorreta, em relação ao texto.

- a) Em *Bagagem*, seu livro de estréia, a poeta apresenta poemas imbuídos de religiosidade, fruto de sua vivência familiar.
- b) As falas masculinas (do pretendente, de D. Cristóvão e do pai) representam poder patriarcal.
- c) Com o poema Adélia critica o silêncio a que são submetidas muitas mulheres, uma abordagem constante em sua obra.
- d) Mesmo para uma poesia a linguagem está incorreta, pois desrespeita a norma gramatical, como se observa no excesso de repetições, em apenas 13 curtos versos, de só e disse.
- e) O poema apresenta um misto de fantasia e conformismo.

Comentário: As transgressões gramaticais nos poemas são consideradas “licenças poéticas”, as repetições são recursos estilísticos como reiteração ou anáforas. No caso do poema o só pode representar a solidão de alguém que demorou muito para conseguir fortuna, o suficiente, para casar com a amada.

50. Assinale a alternativa incorreta, em relação ao texto.

- a) Na voz passiva, o núcleo verbal de Ele me amava fica era amada.
- b) O vocábulo só, presente nos versos 2, 5 e 12, é adjetivo de dois gêneros.
- c) Em Foi-se com uma bandeira o se corresponde a uma partícula de realce; pode ser eliminada da frase, sem prejuízo para sua estrutura.
- d) Hipérbole é uma figura de linguagem que se caracteriza pelo exagero da idéia, como em ajuntou ouro pra me comprar três vezes.
- e) O substantivo sublinhado, em príncipe de estórias encantadas, foi empregado durante muito tempo como sinônimo de *narrativa de ficção*, em oposição a história, que se referiria a *ciência histórica*. Hoje é recomendado o emprego de história, para qualquer acepção do termo.

Comentário: SÓ, sinônimo de somente é advérbio; SÓ, sinônimo de sozinho (a) (s), é adjetivo. Nas três ocorrências, SÓ é advérbio.

Texto 5

Ficaram, desta maneira, as Orelhas **à esquerda**, os Olhos no centro e as Olheiras à direita, sentadas estas na poltrona do corredor. Não ficava difícil adivinhar, pelo aspecto devastado *que* apresentavam, e, com maior ênfase, pela conversa que se seguiu, que as fundas Olheiras muito deviam a incessantes uísques comerciais. Com esta expressão quero sugerir que dito par de Olheiras dava-se com assiduidade ao hábito sócio-profissional de tomar a bebida escocesa *on the rocks*, como catalisadora e estimulante do fechamento de bons e rentáveis negócios. (Amílcar Neves in *Relatos de sonhos e lutas*. São Paulo, Record, 2007, p. 63.)

Em relação ao texto 5, responda às questões 51, 52 e 53.

51. O parágrafo busca enfatizar que:

- a) as Olheiras não pertencem ao mesmo nível social que as Orelhas e os Olhos, pois bebem uísques comerciais.
- b) a posição que as personagens ocupavam nas poltronas correspondia à sua posição social.
- c) as poltronas no corredor eram ocupadas pelas Olheiras, pois eram essas que comandavam as transações comerciais.
- d) a bebida escocesa on the rocks é uma forma de revelar o nível social das personagens.
- e) as Olheiras primavam por ações condizentes com a vida social que levavam.

Comentário: No conto de Amilcar Neves temos as Olheiras professorais, os Olhos discentes e as Orelhas a tudo escutam sem nada poder fazer. É o relato de transações corruptas entre políticos e empresários.

52. Em relação ao texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) A expressão hábito sócio-profissional equivale a costumes relacionados à condição socioeconômica.
- b) Na primeira oração do parágrafo há um sujeito composto.
- c) O texto estabelece uma crítica aos profissionais que fazem da sua atividade um trabalho ilegal, visando somente à fama e ao status social.
- d) O parágrafo foi retirado do conto *Vôo 254*, em que se tem como personagens as Orelhas, os Olhos e as Olheiras; logo, apresenta características de uma fábula, pois é focada nas relações que envolvem coisas.
- e) O apresentado parágrafo caracteriza-se como narrativo, porque há relato de um fato com participação de personagens.

Comentário: É esta a crítica feita no conto de Amilcar Neves, é a síntese da temática da narrativa.

53. Escreva V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas.

- () O uso do acento grave indicativo de crase, na linha 1, é obrigatório, por se tratar de duas locuções adverbiais.
- () A palavra que, na linha 4, classifica-se morfologicamente como pronome relativo; portanto, pode ser trocado pelo relativo cuja, sem que haja alteração de sentido da frase.
- () As palavras Orelhas, Olhos e Olheiras sofreram um processo de derivação imprópria (ou conversão).
- () Na linha 5, a concordância verbal (dava-se) está incorreta, pois o sujeito da oração encontra-se na terceira pessoa do plural (Olheiras).
- () ...como catalisadora e estimulante do fechamento de bons e rentáveis negócios, na linha 6, representa o desfecho com sucesso das transações comerciais entre os empresários Olhos, Orelhas e Olheiras.

Assinale a alternativa **correta**, de cima para baixo.

- a) FFVVV
- b) FFVVF
- c) VVFFF
- d) VFVVF
- e) VFVFF

Comentário: as locuções adverbiais “à esquerda” e “à direita” significam “na esquerda” e “na direita”, por isso a crase é obrigatória. Na 3ª. afirmação, Orelhas e Olhos estão personificados (prosopopéia), por isso mudaram de substantivos comuns para substantivos próprios – o que configura Derivação Imprópria.

54. Leia atentamente as afirmativas abaixo, em relação ao livro *Relatos de sonhos e lutas*, de Amílcar Neves.

I-Ao perguntar-me afirmativamente se era o de sempre, o **Domecq** que tanto demonstrara apreciar, desapontei-o . (p.15) A palavra destacada é uma metonímia, figura de linguagem que consiste na substituição de um termo por outro.

II... seus negros cabelos que desabavam conveniências e prudências quando ela os soltava em **cascatas** sobre os ombros insinuantes... (p.19) **cascata** representa uma prosopopéia; consiste em atribuir características de seres animados a seres inanimados.

III-Em atenção à mais **crystalina verdade**, porém, necessito afirmar categoricamente que não pensei em nenhuma dessas envolventes e benvindas visitas. (p.22) O termo em destaque constitui uma metáfora, que consiste em empregar uma palavra fora do seu sentido normal, demonstrando uma semelhança entre seres.

IV-Não pensei em ti, **criatura de carne e osso**, de sangue a pulsar forte e agitado nas veias, ...(p.23) A expressão destacada é uma catacrese; consiste em utilizar termo já existente e com significação própria, em outro sentido, por falta de palavras que expressem o que se quer dizer.

V-Antes de dobrar a primeira curva da escada, enquanto observo fascinado a boca chupada dos sem-dentes e a rala **floresta de cabelos azulados** de tão brancos... (p.25)

Os termos destacados constituem perífrase; pois ela exprime por meio de uma expressão, um conceito que poderia ser transmitido pelo emprego de uma palavra ou nome.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras .
- b) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.

Comentário: Na afirmação I, Domec está em lugar de conhaque – isso é Metonímia (marca pelo produto). Na II, cascata é metáfora. Na III, chamar a verdade de cristalina é comparar mentalmente, por isso é uma metáfora. Na IV, catacrese é perna de mesa, embarcar no carro, pé-de-moleque. Na V, rala floresta de cabelos azulados é metáfora. Perífrase, é chamar Florianópolis de “Ilha da Magia”.

55. Gradação é uma figura de pensamento que consiste em dispor as idéias em ordem crescente (clímax) ou decrescente (anticlímax). Assinale, dentre os textos abaixo, extraídos da obra *Relatos de sonhos e lutas*, a alternativa que não apresenta exemplo de gradação.

- a) ...batem, torturam, mutilam, asfixiam, enforcam, escamam as unhas e devastam os cabelos, castram e matam... (p.95)
- b) ...e ainda assim lutamos, brigamos, guerrilhamos, rasgamos nossas veias para que nosso sangue adube esta terra que tanto amamos... (p.94)
- c) ...os laudos falam em infartos, derrames, ataques cardíacos, cânceres tenebrosos, embolias, esquizofrenias agudas, stresses e desajustes. (p.95)
- d) ...estas servem apenas para destruir o homem, para arrasá-lo, aniquilá-lo, reduzi-lo a um nada teledirigido... (p.94)
- e) Nada disso: simplesmente desejamos a justiça, almejamos a liberdade, sofremos pela paz, morremos pela verdade... (p.94)

Comentário: Essa é a única alternativa que não apresenta gradação, porque os vocábulos e expressões subseqüentes são sinônimos.

Texto 6

A velha Totonha de quando em vez batia no engenho. E era um acontecimento para a meninada. Ela vivia de contar histórias de Trancoso. Pequeninina e toda engelhada, tão leve que uma ventania poderia carregá-la, andava léguas e léguas a pé, de engenho a engenho, como uma edição viva das Mil e uma noites. **Que** talento ela possuía para contar suas histórias, com jeito admirável de falar em nome de todos os personagens! Sem nenhum dente na boca, e com uma voz que dava todos os tons às palavras.

(José Lins do Rego: *Menino de Engenho*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2007, p. 79.)

Em relação ao texto 6, responda às questões 56 e 57.

56. Assinale a alternativa correta.

- a) O autor ironiza a personagem velha Totonha, quando a qualifica de **pequeninina** e, mais à frente, de **sem nenhum dente**.
- b) A presença da velha Totonha é uma tentativa de o autor remeter à idéia de Scheherazade (Xerazade ou Sherazade), quando a intertextualiza a uma edição viva das **Mil e uma noites**.
- c) A velha Totonha falava com uma voz doce, quando contava suas histórias, para que os meninos e os moleques adormecessem logo.
- d) As histórias de Trancoso eram acontecimentos apenas para os meninos da casa grande.
- e) A velha Totonha andava léguas e léguas rapidamente, porque era levada pelo vento, devido à sua leveza.

Comentário: A velha Totonha era a alegria da meninada e eles escutavam suas histórias até dormirem.

57. Leia e analise as afirmativas abaixo.

I-A expressão **de quando em vez** remete à idéia de tempo.

II-A palavra **que**, na linha 4, é uma partícula expletiva, usada apenas para enfatizar a entonação causada pelo ponto de exclamação.

III-A expressão **e com uma voz que dava todos os tons às palavras**, indica que Totonha contava histórias com expressividade.

IV-As palavras **meninada e viva** sofreram um processo de derivação sufixal e derivação imprópria, seqüencialmente.

V-Em **tão leve que uma ventania poderia carregá-la** há idéia de conseqüência.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

Comentário: Todas as afirmações estão corretas, menos a II, porque a partícula QUE funciona como adjetivo do substantivo TALENTO.

58. Em relação ao romance *Menino de Engenho*, assinale a alternativa incorreta.

- a) O tempo, na obra de José Lins do Rego, é cronológico, pois ela é seqüencial. A obra inicia: Eu tinha quatro anos no dia em que minha mãe morreu (p.33); O meu coração de oito anos... (p.120) ...tinha uns 12 anos quando conheci uma mulher,... (p.142).
- b) Essa obra é um romance que traz à tona situações socioeconômicas do início do século XX, centradas em um engenho de açúcar. Os fatos são narrados por um narrador personagem.
- c) O romance traz como ambiente predominante a Zona da Mata; mais especificamente, o Engenho Santa Rosa.
- d) A temática amor é apresentada na obra como algo doloroso, muitas vezes banalizado; o despertar para a sexualidade é como algo vil, sujo, como revelam alguns personagens: os pais de Carlinhos, tia Maria, Tio Juca, Carlinhos, Lili, Zefa Cajá, Judite.
- e) No desenvolvimento do romance, a idéia sobre a escola não é apresentada de forma positiva; ao contrário, é lembrada como um lugar de tristeza, de castigo, onde a liberdade, na maioria das vezes, é perdida; é lembrada como um lugar para recuperação dos meninos maus.

Comentário: Ao contrário não temos dramas amorosos no romance, somente no início o pai de Carlinhos mata a mãe devido ao ciúmes, entretanto no decorrer da narrativa, no engenho, tudo ocorre de maneira natural. O despertar da sexualidade é simples como é característico naquele contexto do romance.

Texto 7

Com licença poética

*Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.
Não sou feia que não possa casar,
acho o Rio de Janeiro uma beleza e
ora sim, ora não, creio em parto sem dor.
Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina.
Inauguro linhagens, fundo reinos
dor não é amargura.
Minha tristeza não tem pedigree,
já a minha vontade de alegria,
sua raiz vai ao meu mil avô.
Vai ser coxo na vida é maldição pra homem.
Mulher é desdobrável. Eu sou.*
(Adélia Prado)

Texto 8

Poema de Sete Faces

*Quando nasci um anjo torto
desses que vive na sombra
disse: Vai, Carlos! Ser gauche na vida.
As casas espiam os homens
Que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,*

*Não houvesse tantos desejos.
O bonde passa cheio de pernas:
Pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.
O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.
Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.
Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.
Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.*

(Carlos Drummond de Andrade)

PORTUGUÊS Em relação aos textos 7 e 8, responda às questões 59 e 60.

59. Em relação aos textos marque (V) para as sentenças verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Os dois poemas são de autores bem distantes entre si no tempo, pois pertencem a escolas literárias diferentes. O poeta traz à tona um certo lirismo e sentimentalismo, enquanto a poeta prima pela objetividade e críticas sociais.
- () Quando a poeta retrata a mulher, busca mostrar a sua desvalorização e desqualificação feminina diante de uma sociedade machista.
- () A expressão *vai carregar bandeira* implica responsabilidade, rompimento de barreiras, ações ainda difíceis para as mulheres, dentro de uma sociedade de estrutura ainda patriarcal.
- () O anjo de Adélia Prado é esbelto; toca trombeta, anuncia um bom presságio, é alguém que se encaixa nos padrões da normalidade.
- () O anjo de Drummond é torto; vive nas sombras, daí o seu presságio vai ser *gauche* na vida, isso é, seja desajeitado, torto fora dos padrões convencionais.

Assinale a alternativa que contém a seqüência **correta**, de cima para baixo.

- a) **F F V V V**
- b) F V V V F
- c) V F F F F
- d) V V F V V
- e) F V F F V

Comentário: Estes dois poemas foram bem explorados na análise da obra de Adélia Prado. A intertextualidade com Drummond de Andrade está presente em outros poemas de Adélia.

60. Leia as afirmativas abaixo.

I-O anjo, no poema de Drummond, é mensageiro da tristeza, do desajustamento, da infelicidade, da melancolia, enquanto, no poema de Adélia Prado, é o mensageiro da coragem da beleza, da alegria.

II-O eu lírico de ambos os poemas assume uma total descrença em relação à temática religiosidade.

III-O poema de Adélia Prado prima pela alegria; quando tematiza a tristeza o faz com transitoriedade; no poema de Drummond, a tristeza é temática constante.

IV-Não há probabilidade de se estabelecerem relações entre o poema de Adélia Prado e o de Drummond, pois são completamente diferentes na forma, na temática e pertencem a estéticas literárias distantes.

Assinale a alternativa que contém a seqüência **correta**, de cima para baixo.

- a) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

Comentário: Questão previsível, questões semelhantes foram trabalhadas com os alunos.